

Atividade anti-micobacteriana do óleo essencial de *Croton cajucara*

Benth.

Azevedo M.M.B.^{1,2}; Duarte R.S.¹; Chaves F.C.M.³; Bizzo H.R.⁴; Alviano D.S.¹;

Alviano C.S.¹

1 – Instituto de Microbiologia Prof. Paulo de Góes – UFRJ.

2 – Instituto de Química – Centro de Tecnologia - UFRJ.

3 – EMBRAPA Amazônia Ocidental/AM

4 – EMBRAPA Agroindústria de Alimentos/RJ

barros.mm@oi.com.br

Croton cajucara Benth. (*Euphorbiaceae*), vulgarmente conhecido por “sacaca”, representa um recurso medicinal não convencional de grande importância no tratamento e cura de várias doenças, tais como: diabetes, diarreia, malária, febre, problemas estomacais, inflamações do fígado, rins, vesícula e no controle de índices elevados de colesterol. São conhecidos dois morfotipos de sacaca: a sacaca branca e a sacaca vermelha ou roxa, identificadas principalmente pela coloração das folhas jovens. No presente estudo, foi realizada a avaliação química dos óleos essenciais de 05 acessos de sacaca vermelha do BAG da Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus-AM) empregando cromatografia em fase gasosa e espectrometria de massas. Nos óleos essenciais de 04 dos 05 acessos de sacaca foi observada a presença de uma substância majoritária, o 7-hidroxi-calameneno, um sesquiterpeno hidroxilado de peso molecular 218 (com concentração máxima de 37.5%). A atividade antimicrobiana dos óleos foi avaliada inicialmente através de *Drop test* de *Mycobacterium smegmatis* (00061) e verificou-se inibição do seu crescimento. As menores concentrações mínimas inibitórias foram obtidas com os óleos essenciais ricos em 7-hidroxi-calameneno para *M. smegmatis* (39.06 µg/ml) e *M. tuberculosis* (ATCC 27294) (4.88 µg/ml). O 7-hidroxi-calameneno se mostrou como a substância com maior atividade antimicrobiana dos óleos essenciais de sacaca vermelha o que sugere um possível potencial terapêutico do composto ainda em investigação.

Apoio financeiro: CAPES, CNPq e FAPERJ